

03 de Outubro de 2003

## INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Setembro de 2003

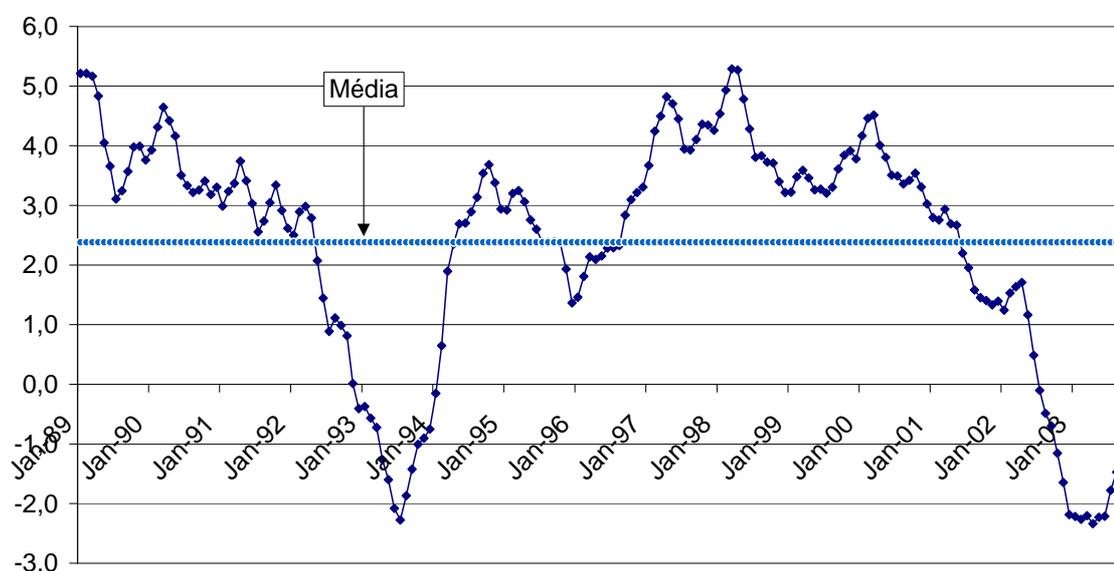
### INDICADOR DE CLIMA E INDICADOR DE CONFIANÇA NOS CONSUMIDORES EM RECUPERAÇÃO

O Indicador de Clima<sup>1</sup> registou, em Setembro, a quinta recuperação consecutiva fixando-se no melhor nível dos últimos onze meses; mantém-se, contudo, num patamar negativo.

Com comportamento igualmente mais favorável, desde Maio, o indicador de confiança dos consumidores apresentou nova recuperação no mês de Setembro.

No sector dos Serviços manteve-se a tendência de evolução desfavorável do indicador de Confiança.

Indicador de Clima  
- Indústria, Comércio e Construção -



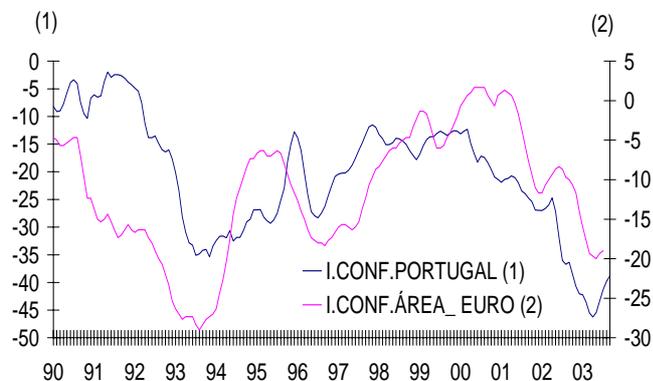
<sup>1</sup> Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio e Construção.

## Inquérito de Conjuntura aos Consumidores

Em Setembro, o indicador de confiança apresentou uma recuperação face ao mês anterior, mantendo a tendência iniciada em Maio do corrente ano.

A evolução registada em Setembro deve-se ao comportamento de todas as suas componentes. Com efeito, as expectativas sobre o desemprego e sobre a situação económica e financeira das famílias e do país, bem como a avaliação sobre a oportunidade de constituição de poupança, apresentaram-se menos pessimistas do que as relativas aos últimos meses.

INDIC. CONFIANÇA - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



Em termos globais registou-se uma recuperação das opiniões recolhidas juntos dos consumidores. No entanto, manteve-se a deterioração das perspectivas de aquisição de bens para o lar nos próximos 12 meses e, contrariamente ao apurado em Agosto, reforçaram-se as opiniões que classificam o momento actual como desfavorável para a aquisição de bens duráveis (mobiliário, electrodomésticos, entre outros).

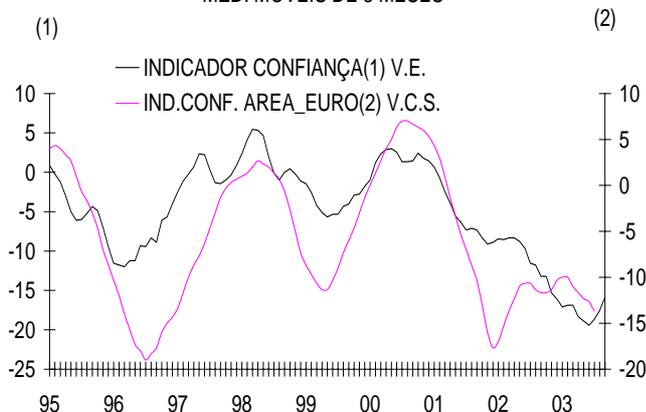
COMPRA BENS P / LAR (PROX.12MESES) -V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



## Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora

Em Setembro, o indicador de confiança registou uma evolução favorável pelo terceiro mês consecutivo, em virtude do comportamento de todas as suas componentes. Mantém-se, contudo, num nível bastante baixo.

INDIC. CONFIANÇA - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



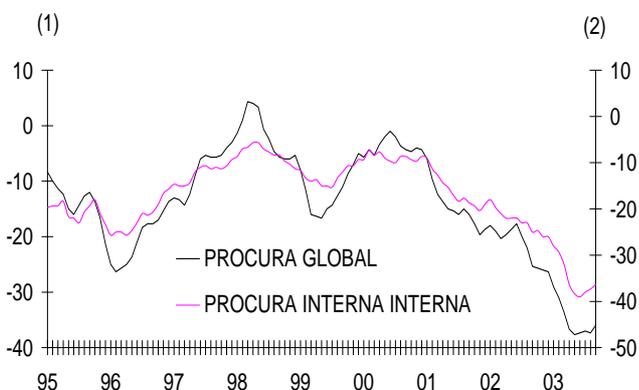
Em termos globais, verificou-se uma melhoria das apreciações dos empresários face ao apurado no mês anterior. O indicador sobre a produção actual foi o único a registar uma deterioração, para o conjunto da indústria transformadora. Mais detalhadamente, apenas o agrupamento de Bens Intermédios registou uma recuperação deste indicador face ao mês anterior. Nas variáveis relativas à procura global, e suas componentes interna e externa, observou-se uma deterioração da situação face ao mês de Agosto na Fabricação de Automóveis e os Outros Bens de Equipamento. Esta evolução foi, contudo, mais do que contrabalançada pelos restantes agrupamentos (Bens de Consumo e Bens Intermédios).

Em termos prospectivos, verificou-se uma melhoria das expectativas da produção para os próximos três meses. Para esta evolução global contribuíram os agrupamentos de Fabricação de Automóveis, de Outros Bens de Equipamento e de Bens Intermédios. As expectativas de aumento de preços são agora mais intensas do que em Agosto, excepto na indústria automóvel.

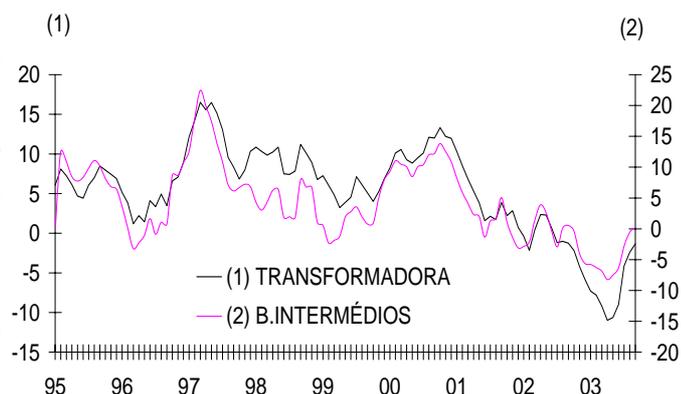
### Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

Em Setembro, o indicador de confiança manteve-se estável face ao registado no mês anterior, continuando muito próximo do mínimo histórico registado em Julho último. O valor observado em Setembro resultou do equilíbrio entre a ténue melhoria das apreciações relativas à carteira de encomendas e a ligeira deterioração das perspectivas de emprego para os próximos três meses.

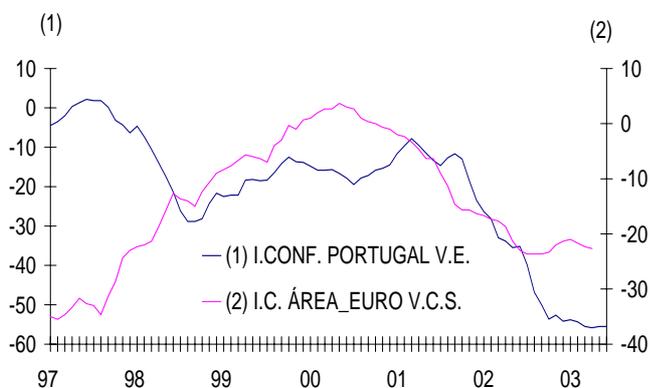
PROCURA GLOBAL E INTERNA - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PRODUÇÃO PREVISTA - V.C.S.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



INDIC. CONFIANÇA  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



As apreciações relativas à actividade das empresas registaram uma recuperação face ao mês anterior. Este movimento foi devido ao comportamento mais favorável na construção de habitação, que mais do que contrabalançou nova deterioração das opiniões na construção de edifícios não residenciais.

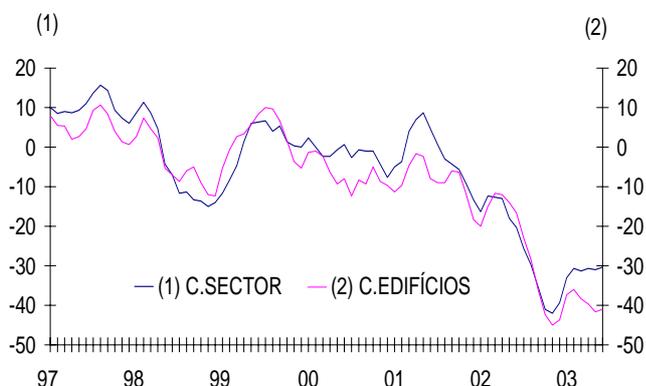
A proporção de empresas enfrentando algum tipo de obstáculo ao desenvolvimento da sua actividade registou em Setembro um ligeiro aumento relativamente ao mês anterior, fruto, exclusivamente, das opiniões desfavoráveis dos empresários da construção de obras públicas. Em termos homólogos, observou-se também um aumento (84% em Setembro de 2003 contra 79% em Setembro de 2002).

Quanto à situação da carteira de encomendas, também se verificou que as empresas de obras públicas foram as únicas a registar uma degradação das apreciações face a Agosto, com intensidade insuficiente, neste caso, para determinar o sentido da evolução global do sector, que foi ligeiramente mais favorável.

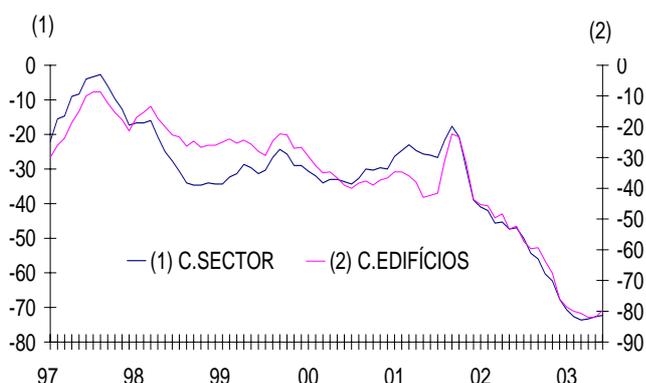
Relativamente às perspectivas de emprego, o já referido pequeno agravamento face a Agosto resultou da degradação das expectativas nas empresas de construção de edifícios não residenciais e da construção de obras públicas. As empresas de construção de habitação apresentaram, por seu lado, perspectivas mais favoráveis do que no mês anterior.

Em Setembro interrompeu-se a tendência recente de recuperação das expectativas de evolução dos preços. Esta interrupção foi transversal a todos os tipos de obra.

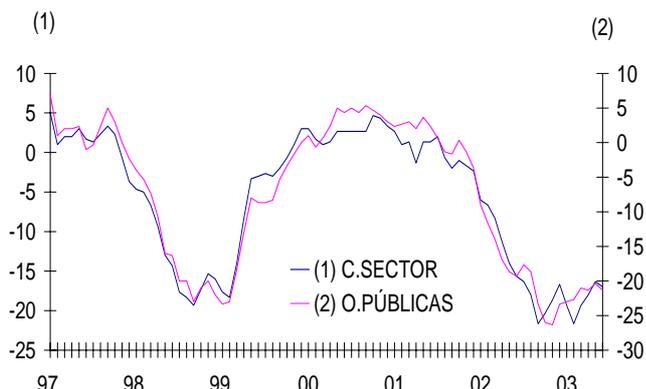
APRECIAÇÃO DA ACTIVIDADE - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



CARTEIRA DE ENCOMENDAS - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE PREÇOS - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



## Inquérito de Conjuntura ao Comércio

Em Setembro, o indicador de confiança registou pelo terceiro mês consecutivo uma recuperação face ao mês anterior. A evolução apurada em Setembro deve-se ao comportamento mais favorável de todas as componentes do indicador.

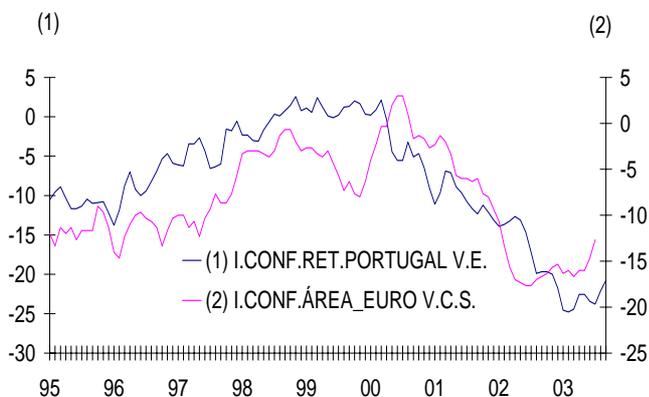
As opiniões dos empresários do comércio por grosso e a retalho quanto à evolução recente do volume de vendas apresentaram-se menos pessimistas do que no mês anterior, à semelhança do que se verificou nas apreciações quanto à actividade corrente das empresas.

Em linha com a tendência recente, a generalidade das expectativas dos empresários melhorou face ao observado no mês anterior. Com efeito, tanto as perspectivas de criação de emprego como as de evolução da actividade nos próximos três meses evoluíram favoravelmente em ambos os sub-sectoros.

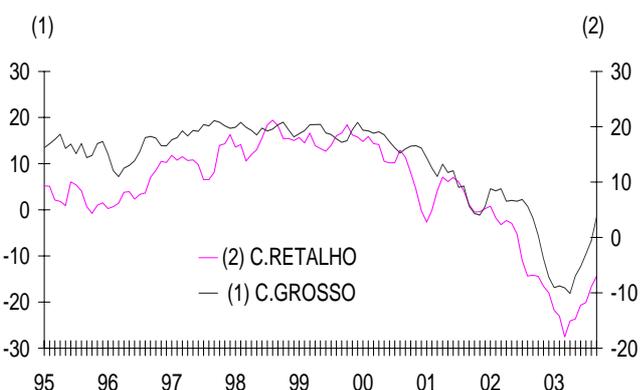
As perspectivas de encomendas a fornecedores, em termos globais, foram também mais favoráveis ainda que tenha ocorrido um ligeiro agravamento no comércio por grosso.

As expectativas de aumento de preços apresentam-se em Setembro mais intensas em todos os sub-sectoros.

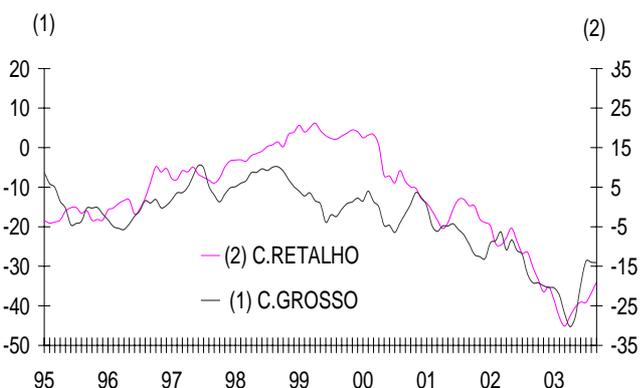
INDIC. CONFIANÇA  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



ACTIVIDADE PREVISTA - V.C.S.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS ENC. FORNECEDORES - V.C.S.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



## Inquérito de Conjuntura aos Serviços

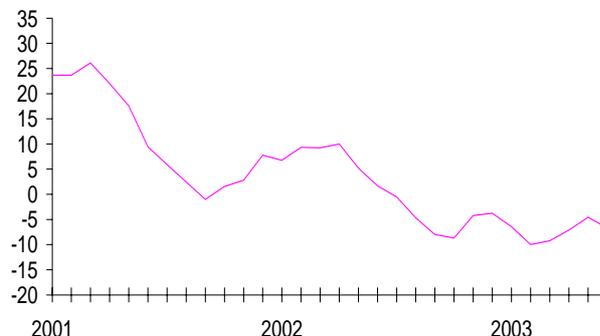
Mantendo a tendência dos últimos meses, em Setembro o indicador de confiança registou uma quebra significativa, quando comparado com idêntico período do ano passado. Esta evolução foi resultante do comportamento evidenciado por todas as suas componentes.

À semelhança do que se verificara no mês anterior, a generalidade dos indicadores mantém-se a um nível mais baixo do que no mês homólogo de 2002. Destaque-se, nomeadamente, o comportamento negativo em todos os sub-sectores das apreciações sobre a actividade recente da empresa e sobre a evolução do emprego nos últimos três meses.

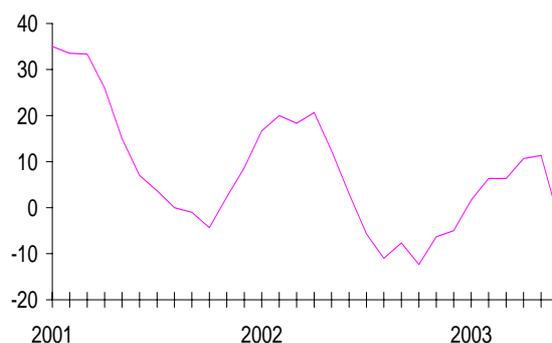
Quanto à tendência actual do volume de vendas no conjunto do sector, em Setembro verificou-se um ligeiro agravamento face ao mês homólogo, apesar das recuperações observadas no Alojamento e Restauração, nos Transportes Terrestres e Aéreos, no Aluguer de Máquinas e Equipamentos, nas Actividades Informáticas e Conexas e no Saneamento, Higiene Pública e Actividades Similares.

Também em quebra se apresentaram as opiniões quanto à carteira de encomendas nos últimos três meses. Neste caso, as excepções foram o Alojamento e Restauração, os Transportes Aéreos, os Correios e Telecomunicações, as Actividades Informáticas e Conexas e o Saneamento, Higiene Pública e Actividades Similares, que se revelaram insuficientes para contrabalançar o efeito negativo dos restantes sub-sectores.

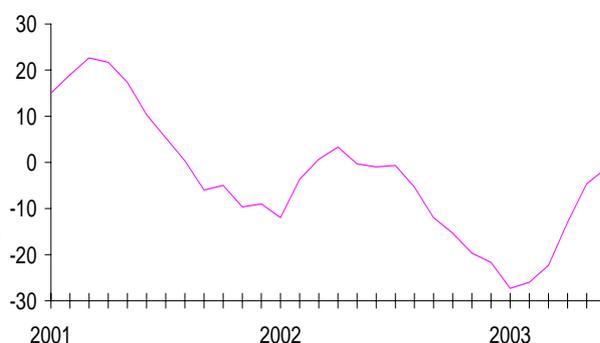
INDIC. CONFIANÇA - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



TENDÊNCIA ACTUAL VOLUME VENDAS - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



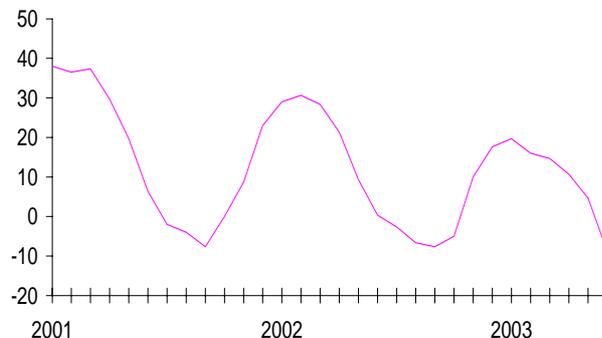
CARTEIRA DE ENCOMENDAS - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



As expectativas da procura revelaram também um comportamento negativo face a igual período do ano anterior, verificando-se excepções nos sub-sector de Alojamento e Restauração, Transportes por Água, Actividades anexas e Auxiliares dos Transportes, Agentes de Viagem e de Turismo e Actividades Informáticas e Conexas. O sub-sector do Aluguer de Máquinas manteve-se estável num nível positivo.

Quanto às expectativas de emprego para os próximos meses, verifica-se pelo quarto mês consecutivo uma franca recuperação. Sublinhe-se que no mês corrente este indicador alcançou o máximo da série, iniciada em Abril de 2001. Esta perspectiva de evolução abrange a generalidade dos sub-sector, registando-se excepções nos Transportes Aéreos e, principalmente, nos Correios e Telecomunicações.

PERSPECTIVAS DA PROCURA - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



#### 1. ABREVIATURAS:

S.R.E. : (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS) : diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E. : Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C. E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

#### 2. GRÁFICOS :

Médias móveis de três termos dos saldos de respostas extremas, valores efectivos.

**NOTAS ADICIONAIS:**

**Indicador de clima económico:**

Variável Estimada partir das seguintes séries de SRE:

- Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora: produção passada, procura global, procura externa, stocks de produtos acabados, produção prevista.
- Inquérito de Conjuntura ao Comércio: tendência do volume de vendas, perspectivas de encomendas a fornecedores, apreciação da actividade, perspectivas de apreciação da actividade.
- Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas: apreciação da actividade, carteira de encomendas, perspectivas de emprego.

**Indicadores de Confiança (IC):**

IC Comércio = SRE (Actividade no mês) + SRE (Actividade nos próximos 3 meses) – SRE (Nível de existências em armazém)

IC Serviços = SRE (Actividade no mês considerando os últimos 3 meses) + SRE (perspectivas da procura nos próximos 6 meses) + SRE (Carteira de encomendas nos últimos 3 meses)

IC Construção = SRE (Carteira de encomendas presente) + SRE (perspectivas de emprego nos próximos 3 meses)

IC Transformadora = SRE (Procura global) + SRE (Produção prevista nos próximos 3 meses) – SRE (Stocks de produtos acabados)

IC Consumidores = SRE (Situação financeira no lar próximos 12 meses) + SRE (Situação económica geral próximos 12 meses) - SRE (Desemprego no país próximos 12 meses) + SRE (Poupar dinheiro próximos 12 meses).